

ACTA Nº 08/2008

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E OITO. -----

Aos doze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e oito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Dezembro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 23/09/08 a 09/12/08; -----

Ponto 2 – Apreciação e Votação da 3.ª Revisão ao Orçamento e GOP 2008; -----

Ponto 3 – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2009; -----

Ponto 4 – Apreciação e Votação da Alteração do Quadro de Pessoal do Município; -----

Ponto 5 – Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação; -----

Ponto 6 – Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento Interno do Parque de Campismo da Praia da Barra. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Ribau Esteves e os Vereadores Fernando Caçoilo, Marcos Ré, Margarida São Marcos, Paulo Costa, António Pedro Martins e João Roque. -----

FALTAS: Carlos Lopes, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista José Costa. -----

Fernando Nascimento, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista David Louro. -----

David Louro, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Maria de Fátima Bola. -----

Maria de Lurdes Vieira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos de saúde. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Manuel Monteiro. -----

Rui Pereira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por razões profissionais que o levam a ausentar do Concelho. Por esse motivo é substituída, pelo que se lhe segue na lista Manuel Pata. --

Hugo Coelho, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Ilda Silva. -----

Domingos Vilarinho, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Júlio Merendeiro. -----

PEDIDOS DE RENÚNCIA DE MANDATO: -----

“Cláudia Isabel Oliveira Santos, casada, portador do B.I n.º11130590, emitido em 18.05.2006, pelo Arquivo de Identificação por Aveiro, contribuinte fiscal n.º 217 355 226, telefone n.º 234 327035, telemóvel n.º 96 505 34 71, residente na Rua Lar de S. José, n.º 5, 3830-164 Ílhavo. -----

Vem nos termos da Lei e do Regimento renunciar ao seu mandato na Assembleia Municipal, 2005/2009, para o qual foi eleito. -----

Pede a V.Ex.a deferimento, -----

Aveiro, 21 de Outubro de 2008. -----

Ass:) Cláudia Isabel Oliveira Santos”. -----

A Assembleia Municipal de Ílhavo tomou conhecimento, passando a substituição a ser feita pelo membro imediatamente a seguir na lista, Manuel Soares. -----

“Josué Ribau Teixeira, membro da Assembleia Municipal de Ílhavo, vem pelo presente informar V. Ex.a que nos termos do artigo 76º da Lei 169/99, com as alterações introduzidas pela Lei 5/A de 12/01/2002, requer a renúncia do seu mandato. -----

Com os melhores cumprimentos. -----

Gafanha da Nazaré, 09/12/2008. -----
Ass:) Josué Ribau Teixeira". -----

A Assembleia de Ílhavo tomou conhecimento, passando a substituição a ser feita pelo membro imediatamente a seguir na lista, Carlos Lopes. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a falta injustificada de Nuno Torres e a presença de: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Hernâni Santo, João Canha Lopes, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, José Costa, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Manuel Soares, Maria de Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Jorge Tadeu Morgado, Manuel Monteiro, Eduardo Ferreira, Manuel Pata, Ilda Silva, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, Manuel Serra, Júlio Merendeiro e Eduardo Conde. --

A reunião teve início às 21H30. -----

ACTAS DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Acta n.º 05/2008: Submetida a votação, foi aprovada por maioria, com votos contra dos membros do PS e uma abstenção do membro Maria de Fátima Bola. -----

Acta n.º 06/2008: Submetida a votação, foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Júlio Merendeiro e Maria de Fátima Bola.-----

Acta n.º 07/2008: Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

José Loureiro: Comenta que ao entrar em vigor a Lei 11/96, na sua alínea 10º, onde menciona que o pagamento dos ordenados aos Presidentes das Juntas que exerçam funções a tempo inteiro passa a não ser feito por transferência do Orçamento Geral Estado. Entende que esta mudança vem colocar em causa e em profunda crise, as Juntas de Freguesia, cujos Presidentes usufruem dessa premissa da lei. -----

Adianta que para evitar este abuso da Administração Central, a Câmara Municipal deveria transferir para as Juntas de Freguesia, as verbas correspondentes. -----

Refere que o antigo lugar da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, hoje chamado Senhora dos Campos, encontra-se num estado perfeitamente deplorável, visto que a doença que atingiu as suas árvores está lentamente a transformar aquele lugar num deserto. Por isso, apela à Câmara Municipal para a rápida reforestação daquela zona. -----

Atendendo a que as respostas às questões que colocou na Assembleia Ordinária de Setembro não o ilucidaram, solicita esclarecimentos para as seguintes questões: Qual o número de embarcações AL que ocupam os lugares no Acoradouro da Mota; qual o número de armazéns de aprestos alugados a pescadores; qual o valor recebido pela Câmara Municipal do aluguer desses lugares de ancoradouro e dos armazéns de aprestos e qual a data de aprovação da taxa de continuidade de fornecimento de águas. -----

Chama à atenção do estado deplorável que se encontra o parque de Campismo da Gafanha da Nazaré por completo estado de desmazelo, recomenda à Câmara que volte a transformar aquele espaço num lugar digno de todos. -----

Humberto Rocha: Começa por dar os parabéns ao Centro de Saúde de Ílhavo e às Extensões de Saúde da Gafanha da Nazaré e Costa Nova, por terem activado a USF (Unidade de Saúde Familiar) Beira Ria que terá dois pólos, um na Gafanha da Nazaré e outro na Costa Nova, com 6 médicos, 7 enfermeiros e 5 administrativos, permitindo um melhor serviço aos seus utentes. -----

Explica que o projecto do *Computador Portátil Magalhães*, advém de uma parceria entre o Governo, Intel, os principais operadores de telecomunicações, a Microsoft e as Autarquias aderentes, estabelecendo um programa de entrega do computador portátil Magalhães aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico público e mais tarde ao privado. -----

Lamenta que a Câmara Municipal de Ílhavo não tenha aderido ao protocolo, acabando por prejudicar as crianças do Município. -----

Francisco Grangeia: Questiona o ponto de situação do PDM e dos Planos de Pormenor. -----

Destaca as más acessibilidades à Repartição de Finanças de Ílhavo para pessoas deficientes motoras, pergunta para quando a sua resolução. -----

Manuel Soares: No âmbito do Fórum Náutico, entende por bem que a Câmara Municipal apoie as Associações, incentivando-as a participar em acções de formação nos desportos Náuticos e de lazer da Ria

e Mar. No entanto, não compreende a razão de algumas associações não terem sido convidadas a fazer parte do Fórum, enunciando a Associação Pesca Artesanal da Região de Aveiro - APARA e Associação Náutica do Forte da Barra (fundada em 2000, estabelecendo recentemente um protocolo com a APA para a retirada pacífica das embarcações de recreio e de pesca, que se encontravam na caldeira do Forte da Barra). Não compreende esta exclusão, sublinhando que este Fórum também é constituído por pessoas em nome singular. -----

Flor Agostinho: Sendo o Presidente da Câmara Municipal Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e Baixo Vouga – CIRA, solicita informações sobre o Plano de Actividade para o ano 2009. Lamenta que o Governo esteja, através da aplicação da Lei, a tentar reduzir a autonomia das autarquias, que sempre zelaram pelo desenvolvimento da população do seu Concelho. -----

Pedro Parracho: Começa por dizer que as Nações Unidas definiram como lema do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência 2008 – Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Dignidade e Justiça para Todos Nós, porque é indigno tratar as pessoas com deficiência de forma desigual, erguendo e mantendo barreiras culturais, físicas e económicas que lhes negam os direitos elementares como o acesso à educação, ao emprego, à habitação, à cultura, ao lazer e ao desporto. -----

Lamenta que perante a realidade existente, o Governo recuse o diálogo com as instituições que defendem os interesses das pessoas deficientes, preferindo monólogos através dos quais tenta convencer os portugueses da bondade das suas decisões. Indica que decisões como o Decreto-Lei que aprova o regime jurídico do contrato de seguro, o Decreto-Lei sobre a Educação, a nova Tabela Nacional de Incapacidades, o aumento da idade de reforma e a recente proposta aprovada do Código de Trabalho irá agravar a situação dos trabalhadores em geral e das pessoas com deficiência em particular. Termina, dizendo que estes dados são provas claras da insensibilidade do Governo em relação às pessoas com deficiência. -----

Eduardo Ferreira: Tece uma reflexão sobre o modo como se faz política no Concelho, porque não são somente obras como o Centro Cultural ou o Jardim Oudinot que demonstram a realidade do Concelho, mas sim aquelas que estão em falta como a recuperação das vias de comunicação que se encontram em estado deplorável. -----

Lamenta que com o passar dos anos, este Executivo, apenas tenha dado ao Concelho pouco mais de 50% de saneamento, taxas de IMI elevadas, indefinição do proprietário da Biblioteca Municipal, grandes lapsos ao nível da segurança para peões e bicicletas no jardim Oudinot, falta de passeios dignos, entre outros. -----

Eduardo Conde: Manifesta o seu desacordo na retirada de um médico da Unidade de saúde da Gafanha da Encarnação. A população de elevada frequência são aqueles com menos recursos, os idosos ou os doentes crónicos, e por isso, entende ser incompreensível esta postura, visto que por melhor equipamento que se venha a criar na unidade de saúde familiar, a proximidade espacial é sempre o factor de maior importância a que esta população está sensível. Lamenta que as políticas governamentais com este tipo de atitudes criem distâncias marginais que definem o que poderá ser o início da exclusão social. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Começa por dizer que responderá a algumas questões apresentadas, deixando outras para responder nas intervenções do Primeiro Ponto. Não concorda com a hipótese de serem as Câmaras Municipais a pagarem aos autarcas a tempo inteiro das Juntas de Freguesia, em virtude de o governo ter deixado de assumir essas responsabilidades. -----

Explica que a Colónia Agrícola está num estado deplorável, porque o Ministério da Agricultura obteve lucro com o abate das árvores e não fez qualquer investimento em reflorestação, conforme acordado. -----

Quanto ao Parque de Campismo do Grupo Desportivo da Gafanha diz ser um investimento lucrativo ao clube, que tem necessidade de investimentos de qualificação, e esses, estão a ser trabalhados em equipa com as três entidades envolvidas, Câmara, Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e Grupo Desportivo da Gafanha. -----

Informa que a notícia divulgada no Diário de Aveiro relativa à gravidade de medidas que irão ser tomadas na semana seguinte, visto que retira qualidade da saúde praticada no Concelho, não entendendo que perante isto, haja autarcas desta Assembleia a concordar com as reformas do Ministério da Saúde. Perante isto, decidiu tornar público o fax que emitiu no passado dia 22 de Outubro dirigido ao Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Dr. João Pedro Pimentel, sobre a gravidade da situação no Concelho ao nível da saúde, visto que, após leitura da notícia publicada no Diário de Aveiro, e, não tendo

ainda esclarecimentos conforme solicitados ao Dr. Pimentel, e encontrando-se nesta Assembleia um autarca médico e responsável pelo Ministério da Saúde, cita o fax dando conhecimento geral do mesmo. -----
Informa que na Praia da Barra existe uma instalação nova para funcionar como Extensão de Saúde da Barra, que o Ministério da Saúde continua a não activar com o argumento de não ter médicos disponíveis. -----
Cita que noutras zonas do Município e nomeadamente na própria cidade de Ílhavo já se vão ouvindo queixas de falta de médicos, com aposentações e atestados apresentados. -----

Mais informa que na Costa Nova, o Ministério da Saúde vai gastar cem mil euros, a melhorar instalações velhas e desadequadas a um bom serviço às populações, continuando sem resposta a proposta há muito feita pela Câmara Municipal de Ílhavo para que as instalações da actual Extensão de Saúde da Costa Nova fossem desactivadas e que se concretizasse a obra de uma nova Extensão de Saúde junto às Capelas da Nossa Senhora da Saúde. -----

Indica que foi remetida cópia do fax aos quatro Presidentes de Junta de Freguesia do Município e ao Senhor Director do Centro de Saúde de Ílhavo. -----

Responde ao membro Humberto Rocha que, a Câmara de Ílhavo não recusou aderir a protocolo do projecto Magalhães por dois motivos: Em primeiro lugar, porque não houve proposta de protocolo; Em segundo, porque a Associação Nacional de Municípios Portugueses, colocou ao Governo questões sobre a sustentabilidade técnica e financeira do Magalhães, nomeadamente no que respeita ao acesso à Internet, encontrando-se ainda a aguardar pela resposta. -----

Explica ao membro Francisco Grangeia que o Vereador Fernando Caçoilo, continua a aguardar por despacho do Director Geral do Ministério das Finanças das propostas acordadas entre as equipas técnicas da Câmara Municipal e do Ministério para solucionar o problema do acesso à repartição de Finanças de Ílhavo. -----

Relativamente ao Fórum Náutico do Município de Ílhavo, explica que este não está ligado ao sector da pesca, mas sim, às actividades ligadas à náutica, desporto, recreio e cultura. Por isso, responde ao membro Manuel Soares que a APARA não se adequa a este Fórum, e sim, conforme convite endereçado e aceite, pertencer ao Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro no âmbito do PROMAR - Programa Comunitária de Apoio às Pescas. Indica desconhecer a Associação Náutica do Forte da Barra, ou que alguma vez veio solicitar apoios à Câmara Municipal. -----

Em resposta ao membro Flor Agostinho, informa que a CIRA irá realizar uma sessão de apresentação pública com a presença do Senhor Adjunto do Primeiro-Ministro e da Administração Local, o Dr. Álvaro Cabrita, e que abordará três questões principais: as Grandes Opções do Plano para o 2009, o Plano de Desenvolvimento Territorial e o Contrato de Gestão de Fundos do QREN. -----

Termina dizendo que a CIRA será uma das três primeiras Associação dos Municípios do País a assinar Contrato de Gestão com o Governo, possibilitando o financiamento de cerca de quarenta projectos municipais e doze projectos Intermunicipais, sabendo que é a única associação com projectos à escala Intermunicipal, explicando resumidamente quais as áreas de intervenção, nomeadamente, saúde e ambiente. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as segundas intervenções dos membros, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Flor Agostinho: Embora informado sobre a situação da Saúde ao nível nacional ser grave, agradece os esclarecimentos do Presidente da Câmara, pois ficou elucidado sobre a Saúde local de que desconhecia. --

Humberto Rocha: Compreende a postura do Presidente da Câmara e Presidentes de Juntas de Freguesia, em defenderem os interesses dos seus cidadãos, mas defende que o projecto das USF apresentado será benéfico para as pessoas. Justifica a falta de médicos com a parca oferta de recém-licenciados em medicina, e por isso, se tem recorrido a contratos com médicos de outras nacionalidades. -----

Termina, esclarecendo que nos últimos onze anos em que exerceu funções de Coordenador da Sub-região de Saúde de Aveiro, não usufruiu ordenado dessas funções e sim como médico. Indica que tomou a decisão de deixar as funções actuais e regressar às funções de médico e exercer Clínica. -----

José Loureiro: Faz referência à situação de os Presidente de Junta a tempo inteiro deixarem de ser pagos pelo Orçamento Geral do Estado, sugerindo um protesto por parte dos lesados. -----

Sobre a situação da Colónia Agrícola, diz que não compete à Câmara Municipal a sua reflorestação, mas que sendo uma entidade forte, tem capacidade de persuasão nesta matéria. -----

Solicita resposta concreta à questão que colocou sobre o Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré. ----

Manuel Soares: Esclarece que a Associação Náutica do Forte da Barra foi fundada em 2000 e tem escritura pública datada de 2002, tendo iniciado funções aquando das primeiras obras da caldeira do Forte da Barra pela APA e ficado em *standby*. -----

Findas as intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Comenta que a intervenção do membro Manuel Soares confirma a inactividade da Associação Náutica do Forte da Barra ao referir que se encontra em *standby*, e que para a sua apresentação formal perante a Câmara é necessário a apresentação do Plano e Orçamentos e Relatório de Contas. -----

Estranha o elogio ao funcionamento das USF, visto que houve anteriormente uma tentativa de implementação, a qual foi chumbada pelos próprios médicos do Concelho. -----

Responde ao membro José Loureiro, que as Juntas de Freguesias se sentem desapoiadas, visto que a Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE não tem tido qualquer papel reivindicativo perante o Governo. -----

Termina, dizendo que este panorama exige uma maior disponibilidade e luta do poder local. -----

MOÇÕES APRESENTADAS À MESA: -----

O Presidente da Assembleia leu a seguinte moção, apresentada à Mesa pelo membro José Loureiro: “Considerando que, duas das instituições mais importantes do nosso Concelho acabam de festejar os seus aniversários. -----

Considerando que, esta Assembleia Municipal, como lúdima representante do povo Ilhavense não pode ficar indiferente a tão importantes eventos. -----

Considerando ainda que todos aqueles que ao longo de tantos anos e que a estas instituições deram grande parte da sua vida construindo com sacrifício e com amor as grandes obras que tanto honram a nossa terra não podem por nós ser esquecidos. -----

PROPONHO: -----

Que esta Assembleia aprove um voto de agradecimento ao “Ilhavense” pelo trabalho desenvolvido em prol do Concelho durante os seus oitenta e sete anos de existência. -----

Que na pessoa do seu director o agradecimento seja extensivo a todos aqueles que fizeram daquele jornal a voz daqueles que não tem voz. -----

Que esta Assembleia aprove um voto de agradecimento ao “Ilhíabum Clube” pelo trabalho desenvolvido em prol do Concelho durante os seus sessenta e cinco anos de existência. -----

Que na pessoa do seu Presidente o agradecimento a todos aqueles que levaram bem longe o nome da nossa terra. -----

Que o resultado da votação seja transmitido às respectivas instituições. -----

O Deputado do Partido Comunista Português -----

José Alberto Loureiro”. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções sobre a moção, pelo que se inscreveram: -----

Rufino Filipe: Sem menosprezar as instituições enunciadas, demonstra desacordo com a Moção apresentada, na medida em que não vê relevância em destacar um aniversário que não seja de destaque simbólico como umas bodas de prata, de ouro ou centenário. -----

Flor Agostinho: Concorda com o membro Rufino Filipe, referindo que não pode concordar com esta Moção, visto que existem mais associações no Concelho nesta situação e, nesse caso, não haveria imparcialidade. Termina dizendo que todas as Associações têm um papel importante na vivência do Concelho. -----

Eduardo Ferreira: Diz não compreender os comentários anteriormente efectuados, visto que o que está em discussão é a admissibilidade da moção e não a votação do seu conteúdo. -----

José Costa: Demonstra estranheza nos comentários do membro Rufino Filipe, visto que a Junta de Freguesia apresentou os seus Parabéns em edição do jornal “Ilhavense”. -----

José Loureiro: Subscrive a estranheza do membro José Costa, dizendo que perante uma Moção apresentada há a sua votação. -----

VOTAÇÃO: Submetida a votação da admissibilidade da Moção, foi a mesma rejeitada por maioria, com quinze votos contra dos membros do PSD e nove votos a favor (1 CDU, 1 CDS/PP e sete PS). -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara Relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 23/09/2008 a 09/012/2008. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Inicia a sua intervenção destacando três pontos do documento apresentado: Em primeiro, a área da educação, com o início do ano lectivo em Setembro e realização da Semana da Educação em Outubro, realça as acções do Plano Municipal de Intervenção Educativo que marcam a aposta continuada, crescente, intensa e de qualidade nesta matéria. Indica que, as candidaturas chumbadas anteriormente foram recorridas, tendo sido aceites passando a juntar-se aos Centros Educativos da Cale da Vila e Sr.^a do Pranto, as ampliações das Escolas de Vale de Ílhavo, da Coutada e da Presa – Légua. -----

Dar-se-á continuidade aos projectos com notoriedade, tais como: Concurso Jovem-Literário, Programa Vocação e Programa Municipal de Férias com a Direcção Regional de Educação do Centro no que respeita às transferências de competências; Em Segundo, destaca as seguintes obras: a Ampliação e Remodelação do Mercado da Costa Nova, que se encontra em fase de execução, de modo a melhorar as condições à comunidade piscatória e à sua clientela. Pretende-se que se venha a obter apoios de Fundos Comunitários do Programa PROMAR; e, a obra do novo Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo que se encontra em plena execução, e dado ser uma obra importante no campo social e no programa de regeneração urbana da cidade antiga, aguarda-se que a mesma obtenha sucesso nas candidaturas de apoio financeiro, não deixando de obter apoio institucional, técnico e financeiro da Câmara Municipal; Em terceiro e último, destaca a comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, integrado nas Comemorações dos 110 Anos do Município, no qual decorreu uma acção onde foi apresentado o Programa de Apoio às Associações do Município para o ano de 2009, nas áreas de natureza institucional e financeira, de comunicação, informação e de formação. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Flor Agostinho: Realça o dia 28 de Outubro por este ter assinalado três anos de tomada de posse do actual Executivo, demonstrando que este continua a desempenhar boas funções. Neste contexto, destaca os vários eventos promovidos que deram visibilidade ao Município, nomeadamente, a Regata dos Grandes Veleiros, o Festival do Bacalhau e Congresso de Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas. ----- Faz também referência às infra-estruturas como o Centro Cultural de Ílhavo, Jardim Oudinot, as Ciclovias da Praia da Barra, a primeira fase de saneamento Básico da Gafanha da Encarnação e da Gafanha da Nazaré, à ampliação do Mercado Da Costa Nova e do Projecto de qualificação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré. -----

Congratula-se com a eleição por unanimidade do Presidente da Câmara Municipal para exercer as funções de Presidente da Comunidade Intermunicipal de Aveiro e do Baixo Vouga. -----

Enaltece o facto de a Câmara Municipal apoiar as associações, dando como exemplo o apoio à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo no decorrer das Obras do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia, sabendo que o apoio Governamental é deficitário. -----

Lamenta que tenham denominado a viagem de trabalho do Presidente da Câmara, Adjunta e Vereador a Halifax de excursão, sabendo que esta tinha como objectivo a participação na Conferência Anual da STI, tomando as diligências para que novas Regatas Internacionais venham ao Município. -----

Termina, enaltecendo a constituição do Fórum Náutico, dado que pela primeira vez a Câmara Municipal de Ílhavo conseguiu reunir um grande número de parceiros na realização de eventos que permitam a dinamização da Ria. -----

Mário Júlio Ramos: Menciona que o último trimestre do ano se desenvolveu dentro dos padrões de qualidade e quantidade a que o executivo nos habituou ao longo dos anos, demonstrando a existência de uma Câmara Municipal pró activa, ambiciosa, inovadora e com grande capacidade concretizadora. -----

Pedro Parracho: Questiona o fecho da Capela da Vista Alegre por razões de segurança, bem como o papel do Governo no seu restauro. -----

Humberto Rocha: Congratula-se com o avançar das obras do Hospital da Santa Casa da Misericórdia. ----- Questiona o porquê do arranjo da moagem na Gafanha do Carmo e como serão distribuídos os edifícios previstos para a venda das faturas no relvado da Costa Nova. -----

Francisco Grangeia: Solicita esclarecimentos sobre: qual a data prevista para a conclusão das obras de ampliação do mercado da Costa Nova; qual o ponto de situação do litígio dos terrenos em Alqueidão e qual o ponto de situação das acessibilidades às instalações das Finanças. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Agradece as referências feitas pelos membros Flor Agostinho e Mário Júlio Ramos nas suas intervenções. -----

Considerando que a capela é propriedade privada da empresa Vista Alegre Atlantis e sendo Património Nacional, estão a ser tomadas as diligências necessárias junto do Ministério da Cultura na obtenção de apoio institucional e financeiro. Indica que no cumprimento de um Protocolo de Cooperação Cultural com a entidade Vista Alegre, assinado no ano transacto, a Câmara Municipal está empenhada em colaborar com a empresa e com o Ministério, tendo inclusive aberto um processo de Auditoria Técnica ao Edifício. Relembra que é necessária a colaboração das três entidades, para preservar a riqueza dos trezentos anos de vida de arquitectura, bem como seu recheio. -----

Responde ao membro Humberto Rocha que o edifício das faturas será uma praça de quiosques assente num estrado de madeira instalado sobre o relvado na zona frontal ao Mercado da Costa Nova, permitindo o fim das roulotes. Explica que há projecto finalizado, encontrando-se a aguardar pela resolução de questões delicadas em termos de condições legais para a abertura de Concurso. -----

Em relação à moagem, justifica que foi arranjada na sequência de um pedido da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo e por já fazer parte dos trabalhos a realizar pela Divisão de Serviços Urbanos da Câmara Municipal. Explica que a sua instalação se deve a um compromisso assumido com os donos da moagem que em simultâneo eram donos dos terrenos do Jardim, e por ser também um elemento de embelezamento urbano do Jardim Central da Gafanha do Carmo. -----

Responde ao membro Francisco Grangeia que está previsto o final das Obras de Ampliação do mercado da Costa Nova para o final do mês de Junho. -----

Em relação aos terrenos do Palácio de Alqueidão, indica que o processo continua no Tribunal em disputa judicial. -----

Refere que não há novidades em relação ao processo de acessibilidade à Repartição de Finanças. -----

No que respeita às questões suscitadas durante o *Período Antes da Ordem do Dia* sobre o PDM, responde que o dossier está relançado com a tomada de posse da nova Presidente da Comissão Mista da Coordenação da Revisão do PDM de Ílhavo, que assumiu a revisão do PDM, tendo já reunido com os técnicos da CMI. -----

Responde ao membro Eduardo Ferreira que o Concelho não se encontra em estado de degradação como mencionou, pois é um Concelho com uma das melhores redes viárias da região, sabendo haver algumas situações que necessitam de intervenção, tais como situações de degradação fruto de intervenções da instalação da rede de Gás natural. -----

Dado o adiantar da hora foi dada a palavra ao público, tendo havido a intervenção do seguinte Munícipe:

Sérgio Lopes: Em sua opinião esta Assembleia Municipal não tem dignificado as decisões da mesma, não havendo publicitação digna das suas Convocatórias, não havendo condições físicas para a participação dos cidadãos, não havendo actas que deixem claro as intervenções e as decisões tomadas e não havendo um site que publicite dignamente as suas actas. Pergunta se o que se pretende é afastar os cidadãos desta Assembleia. -----

O Presidente da Mesa chama à atenção para o art.º 56, n.º 3 do Regimento da Assembleia Municipal, citando: "Salvos os casos previstos nos n.ºs anteriores a nenhum cidadão é permitido sobre qualquer pretexto intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas, as votações feitas e as deliberações tomadas conforme dispõe o n.º 4, do art.º 84, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e demais legislação aplicada". -----

Dada como encerrada a reunião pelas 00:40 do dia seguinte, passando a sessão a ter continuidade nos termos da convocatória. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR _____, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA __ / __ /09.

